



**Universidade Federal do Ceará**  
**Centro de Humanidades**  
**Programa de Pós-Graduação em Letras**

**PROGRAMA DE DISCIPLINA**

Se nossa preocupação é habitar este mundo ou estudá-lo- e, no fundo, as duas coisas são as mesmas, uma vez que todos os habitantes são estudantes e todos os estudantes habitantes - a nossa tarefa não é fazer um balanço do seu conteúdo, mas *seguir o que está acontecendo*, rastreando as múltiplas trilhas do devir, aonde quer que elas conduzam. Rastrear esses caminhos é trazer a antropologia de volta à vida.

Tim Ingold

O mundo é uma biblioteca de signos, um arquivo de textos misteriosos, uma galeria de imagens incitantes, algumas arbitrárias ou casuais, outras deliberadamente criadas, que sentimos dever decifrar e ler.

Alberto Manguel

1. Semestre:	
2025.1	
2. Modalidade:	
Mestrado ( X )	Doutorado ( X )
3 Identificação da Disciplina:	
Nome:	<b>ARQUIVO E MEMÓRIA</b>
Código:	<b>HGP8622</b>
Carga Horária:	64h/a
Nº de Créditos:	4cr
4. Professor(a) Responsável:	
Cristina Maria da Silva	
5. Data/Horário:	
Quinta-Feira 14h às 18h	
6. Ementa:	
Estudo das principais questões pertinentes à escrita, ao livro e à transmissão do texto literário. Crítica Genética e Crítica Textual: pontos de convergência. Identidade, memória e representação: questões de narratividade. A construção das identidades na literatura: um percurso (auto) biográfico e histórico. Identidades pessoal, coletiva e cultural. Espaços e agentes da memória: o homem, a nação, a natureza. Relatos confessionais: autobiografia/memória, diários, romance histórico. A leitura e a escrita como práticas sociais. Diferentes técnicas, culturas e economias da escrita. As formas de ler. A comunicação escrita nos séculos XX e XXI.	

- \* Ensinando n/o vestígio: a existência entre o arquivo e a vigília.
- \* Arquivos: Os fios, os rastros e o pesquisador como um catador ou caçador de indícios;
- \* Arquivo, Narrativa e Memória;
- \* Reconstituo as experiências em narrativas: O narrador e o texto literário;
- \* A criação de narrativas: Auto (bio) grafando uma vida: os rastros e os restos;
- \* Os espaços da Recordação: locais do trauma;
- \* Acervos, experiências, curadorias: A pessoa como um todo e seus artefatos em diferentes grafias, como mapas, montagens fotográficas e literárias;

## 7. Forma de avaliação:

Assiduidade, participação obrigatória nas aulas em debates e seminários e a construção de um trabalho de pesquisa que vincule as questões teóricas e metodológicas propostas na disciplina, vinculadas com a pesquisa e interesses do pesquisador. Primeiro será elaborado um pré-projeto e, em seguida, a entrega de um trabalho final com supervisão.

## 8. Bibliografia

- ADICHIE, Chimamanda Ngozi. *Meio Sol Amarelo*. – São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- AGAMBEN, Giorgio. Arqueologia da obra de arte. Tradução de Vinícius Nicastro Honesko. *Revista Princípios*, Natal, v. 20, n. 34, p. 349-361, jul.-dez. 2013. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/principios/article/view/7549/5618>.
- COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Tradução de Cleonice Mourão e Consuelo Santiago. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2012.
- ARTIÈRES, Philippe. “Arquivar a própria Vida”. *Estudos históricos*, n. 21. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, p. 9-34, 1998.
- ASSMANN, Aleida. *Espaços da Recordação*. Formas de transformação da memória cultural. – Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2011.
- BARTHES, Roland. *A Câmara Clara*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.
- BARTHES, Roland. A morte do autor. In: *O Rumor da Língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
- CERTEAU, Michel de. Quarta Parte. Usos da Língua. Capítulo X. A Economia Escriturística. Capítulo XII. Ler: uma operação de caça. In: *A Invenção do Cotidiano: 1. Artes de Fazer*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, p. 201-235-; p. 236-p.248).
- CHARTIER, Roger. *Inscrever e apagar: cultura escrita e literatura, séculos XI-XVII*. Tradução Luzmara Curcino Ferreira. – São Paulo: UNESP, 2007.
- CHARTIER, Roger. Entre memória e esquecimento: As temporalidades da história, das medias e das experiências. *Revista Brasileira de História da Mídia*, v.8. n. 2. 2019.
- CHARTIER, Roger. Línguas e Leituras no mundo digital; Morte ou Transfiguração do Leitor. In: *Os Desafios da Escrita*. – São Paulo: Editora da UNESP, 2002, p.11-32; 101--123.
- DIDI-HUBERMAN, Georges. *Quando as imagens tomam posição*. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2017.
- DIDI-HUBERMAN, George. Quando as imagens tocam o real. *Pós: Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da EBA/UFMG*, [S. l.], p. 206-219, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/15454>. Acesso em: 06 set. 2020.
- ELHANAN, Nurit Peled. A representação dos palestinos nos livros escolares de Israel. In: *Ideologia e a propaganda na educação*. A Palestina nos livros escolares israelenses. Tradução Arthur Renzo; apresentação Carlota Boto. – 1. Ed. – São Paulo: Boitempo: Editora Unifesp, 2019, p. 81-131.
- FARIAS, Tom. *Carolina: uma biografia*. – Rio de Janeiro: Malê, 2018.
- FOUCAULT, Michel. “Linguagem e Literatura”. In: *A Grande Estrangeira: sobre literatura*. Tradução Fernando Scheibe. – 1 ed. – Belo Horizonte. Autêntica Editora, 2016.
- FOUCAULT, Michel. 1968 Isto não é um cachimbo. 1969 O que é um autor? In: *Ditos & Escritos III*.

Estética: literatura e pintura, música e cinema. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001, p. 247-298.

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. 8ª.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

FOUCAULT, Michel. *A Arqueologia do Saber*. 7ªed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. GAGNEBIN, Jeanne Marie. 3. Verdade e memória do passado; 4. Memória, história, testemunho. 7. O que significa elaborar o passado? 8. O Rastro e a cicatriz: Metáforas da memória. In: *Lembrar Escrever Esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006, pp. 39-57; 97-118; p.107-118.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Nota da autora; Prólogo: Escrita, morte, transmissão. 12. O trabalho de rememoração de Penélope. In: *Limiar, aura, rememoração: ensaios sobre Walter Benjamin*. São Paulo: Editora 34, 2014, p. 9-30; p.217-p.249.

GINZBURG, Carlo. Sinais: raízes de um paradigma indiciário. In: *Mitos, Emblemas e Sinais*. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

GINZBURG, Carlo. Introdução; 13. Micro-história: duas ou três coisas que sei a respeito. In: *O Fio e os Rastros: verdadeiro, falso, fictício*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (p.7-p.14; p. 249-p.279).

GOIS, Ivoneide. *Territórios da Memória*. 1ª ed. Fortaleza-CE: Printi-Gráfica rápida online, 2019.

INGOLD, Tim. *Estar Vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. – Petrópolis- RJ: Vozes, 2015. – (Coleção Antropologia).

INGOLD, Tim. Antropologia, Arte e Universidade. In: *Antropologia e/como educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020. p.85-114.

INGOLD, Tim. Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, v. 18, n. 37, p. 25-44, June 2012. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-71832012000100002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-71832012000100002&lng=en&nrm=iso)>. access on 16 may 2021.

KOFES, Suely. *Uma trajetória, em narrativas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001.

MUKASONGA, Scholastique. *Baratas*. São Paulo: Editora Nós, 2018.

OGAWA, Yoko. *A Polícia da memória*. Tradução Andrei Cunha. – São Paulo: Estação Liberdade, 2021.

PAULINO, Rosana. *A costura da memória*. Valéria Piccoli, Pedro Nery. São Paulo: Pinacoteca de São Paulo, 2018.

PIGLIA, Ricardo. *O Último Leitor*. – São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

SAMAIN, Etienne. As Peles da Fotografia: fenômeno, memória/arquivo, desejo - - DOI 10.5216/vis.v10i1.23089. *Visualidades*, v. 10, n. 1, jan-jun 2012. ISSN 2317-6784. Disponível em: doi:<http://dx.doi.org/10.5216/vis.v10i1.23089>. Acesso em: 16 abr. 2016.

SCEGO, Igiaba. *Minha Casa é onde estou*. São Paulo: Editora Nós, 2018.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *A virada testemunhal e decolonial do saber histórico*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2022.

SILVA, Cristina Maria da. A Composição de um álbum fotográfico: os rastros de uma avó materna. *Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, [S. l.]*, v. 1, n. 3, p. 428–446, 2016. DOI: 10.31892/rbpab2525-426X.2016.v1.n3.p428-446.

SILVA, Cristina Maria da; CARNEIRO BATISTA, Tinally; FARIAS, Lucas Pinheiro Tenório. Guardiãs da Memória em Álbuns Familiares: Traços visuais no tempo em a(linha)vos, fotografias e narrativas. *Iluminuras*, Porto Alegre, v. 24, n. 64, 2023. DOI: 10.22456/1984-1191.130195. Acesso em: 4 jul. 2023.

SHARPE, Christina. *No Vestígio: negritude e existência*. São Paulo: Ubu Editora, 2023.

9. Observações:

